ÍNDICE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 1
BALANÇO PATRIMONIAL 3
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO – DSDE 4
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL – DMPLS 5
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC 6
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS – DOAR 7
NOTAS EXPLICATIVAS 8-14

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Diretores da
FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTIFICA E TECNOLOGICO FLUMINENSE – PRO IFF
Campos dos Goytacazes – Rio de Janeiro – RJ.

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO FLUMINENSE – PRO IFF** ("Entidade") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de risco, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas utilizadas e a razoabilidade das estimativas feitas pela Administração da Entidade, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

A administração da Entidade não apresentou controle individualizado dos bens do imobilizado nem elaborou estudo específico quanto à análise da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado ("impairment"), conforme exigido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, por meio da seção 27 – "Redução ao Valor Recuperável de Ativos" da NBC TG 1.000, aprovada pela

Resolução CFC Nº 1.255/09. A ausência de controle individualizado dos bens do imobilizado constituem limitação de escopo de nossos trabalhos e, consequentemente, não temos condições de avaliar a existência de possíveis perdas sobre os saldos, do ativo imobilizado, apresentados na contabilidade em 31 de dezembro de 2015.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição financeira da **FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO FLUMINENSE – PRO IFF**, em 31 de dezembro de 2015.

Rio de Janeiro, 12 de abril de 2016.

GWM AUDITORES INDEPENDENTES
CRC - RJ Nº 5.495 - CVM Nº 11.827

GIL MARQUES MENDES
CONTADOR – CRC-RJ Nº 39.363

FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO FLUMINENSE - PRO IFF
CNPJ SOB O Nº 04.016.579/0001-31

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores expressos em Reais (R$)

	Notas	2015	2014
ATIVO			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.776.196	4.447.852
Contas a receber	4	142.293	99.980
Outros créditos	5	36.288	55.976
Impostos a recuperar	6	1.201	1.201
Despesas antecipadas	7	1.541	1.386
Total do ativo circulante		**3.957.519**	**4.606.395**
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Valores recebíveis a longo prazo	8	7.478	6.545
Imobilizado			
Imobilizações	9	19.201	50.233
Intangível			
Software	10	-	335
Total do ativo não circulante		**26.679**	**57.112**
Total do ativo		**3.984.198**	**4.663.507**
PASSIVO			
Passivo circulante			
Contas a pagar	11	7.602	17.616
Obrigações fiscais	12	22.772	46.249
Obrigações trabalhistas	13	33.163	31.845
Total do passivo circulante		**63.537**	**95.710**
Passivo não circulante			
Contratos	14 e 14.1	71.952	139.070
Convênios	14 e 14.2	3.791.778	4.409.623
Total do passivo não circulante		**3.863.730**	**4.548.693**
Patrimônio social			
Patrimônio social	15	10.000	10.000
Superávit (déficit) acumulado		9.103	6.771
Superávit (déficit) do exercício		37.828	2.332
Total do patrimônio social		**56.931**	**19.103**
Total do passivo e do patrimônio social		**3.984.198**	**4.663.507**

As notas explicativas eleboradas pela Administração da Fundação são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO FLUMINENSE - PRO IFF

CNPJ SOB O Nº 04.016.579/0001-31

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCICIO

EXERCICIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores expressos em Reais (R$)

	Nota	2015	2014
Receitas			
Receitas de convênios		434.618	537.427
Receita de cursos		485.237	289.619
Receita essentia editora		935	9.098
Receita não operacional		-	3.755
Receitas operacionais - Macaé		4.506	4.608
Receitas operacionais - Guarus		1.517	3.241
Receitas operacionais - Cabo Frio		8.415	4.445
Receitas operacionais - Bom Jesus Itabapuana		1.457	994
Receita de eventos		4.725	-
Receita financeira	17	1.720	-
Receitas operacionais - Campos centro		44.221	-
Total das Receitas		**987.351**	**853.186**
Despesas			
Despesas operacionais Fundação		-	(537.580)
Pessoal e encargos socias		(101.292)	-
Serviços de terceiros		(87.285)	-
Serviços pessoa jurídica		(116.356)	-
Despesas de cursos		(432.001)	(189.937)
Despesas de serviços de comunicação		(9.522)	-
Despesas tributárias		(3.904)	-
Despesas de viagens e locação		(5.572)	-
Depreciação		(31.367)	-
Despesas administrativas		(78.025)	-
Despesas financeiras	17	(10.181)	-
Despesas campus Campos		(50.100)	(77.635)
Despesas campus Macaé		(4.849)	(3.900)
Despesas campus Guarus		(3.185)	(6.990)
Despesas campus Cabo Frio		(6.772)	(4.672)
Despesas campus Bom Jesus Itabapoana		(3.600)	(12.505)
Despesas campus Quissamã		-	(10.332)
Despesas reitoria		(5.512)	(7.302)
Total das Despesas	16	**(949.523)**	**(850.854)**
Superávit (Déficit) do período		**37.828**	**2.332**

As notas explicativas elaboradas pela Administração da Fundação são parte integrante das demonstrações contábeis.

FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO FLUMINENSE - PRO IFF
CNPJ SOB O Nº 04.016.579/0001-31

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPLS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em Reais)

Descrição	Patrimônio Social	Superávit (Déficit) Acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	**10.000**	**9.103**	**19.103**
Superavit (déficit) do período	-	37.828	37.828
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**10.000**	**46.931**	**56.931**

As notas explicativas elaboradas pela Administração da Fundação são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO FLUMINENSE - PRO IFF
CNPJ SOB O Nº 04.016.579/0001-31

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - DFC

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em Reais)

Atividades Operacionais	**2015**	**2014**
Supervávit/ (déficit) do exercício	37.828	2.332
Ajuste para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação	31.032	38.254
Amortização	335	2.569
Caixa Proveniente das Operações	**69.195**	**43.156**
Variação dos Ativos e Passivos Operacionais		
Contas a receber	42.313	490.818
Outros créditos a receber	19.688	(9.580)
Obrigações fiscais	(69.061)	(29.317)
ISS a recolher	-	(18.290)
Contas a pagar	(10.014)	8.561
Aluguel a pagar	-	163
Outros ativos	(1.088)	(1.311)
Aumento (redução) de convênios e contratos	(724.007)	(2.559.999)
Valores recebíveis	-	(860)
Obrigações trabalhistas	1.318	(90.830)
Fornecedores	-	(5.356)
Total da Variação dos Ativos e Passivos Operacionais	**(740.851)**	**(2.216.001)**
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**(671.656)**	**(2.172.846)**
Atividades de Investimento		
Aquisição de Investimento		
Redução de Investimento	-	-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	**0**	**0**
Atividades de Financiamento		
Aumento (redução) de convênios e contratos	-	-
Aquisição de empréstimos financeiros	-	-
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	**0**	**0**
Variação Líquida do Caixa	**(671.656)**	**(2.172.846)**
Caixa e Equivalente de Caixa		
Disponibilidades no Início do Exercício	4.447.852	6.620.698
Disponibilidades no Final do Exercício	3.776.196	4.447.852
Variação Líquida do Exercício	**(671.656)**	**(2.172.846)**

As notas explicativas elaboradas pela Fundação são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO PESQUISA E DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO FLUMINENSE - PRO IFF

CNPJ SOB O Nº 04.016.579/0001-31

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS - DOAR

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

Valores expressos em Reais (R$)

HISTÓRICO	2015	2014
Origens dos Recursos		
Superávit (déficit) do exercício	37.828	2.332
Depreciação	31.032	38.254
Valores recebíveis de ativos	(932)	(860)
Amortização	333	2.568
Total das Origens dos Recursos	68.261	42.295
Aplicação dos Recursos		
Aquisição para ativo permanente	-	-
Aquisição para ativo intangivel	-	-
Total das Aplicações	**0**	**0**
Aumento/(Redução) do Capital Circulante Líquido	**68.261**	**42.295**
Demonstração da Variação do Capital Circulante Líquido		
Ativo Circulante		
Início do período	4.606.395	7.259.168
Final do período	3.957.520	4.606.395
Variação	(648.875)	(2.652.773)
Passivo Circulante		
Início do período	4.644.403	7.339.471
Final do período	3.927.267	4.644.403
Variação	(717.136)	(2.695.068)
Resultado da Variação	**68.261**	**42.295**

As notas explicativas elaboradas pela Fundação são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

FUNDAÇÃO DE APOIO À EDUCAÇÃO PESQUISA DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO FLUMINENSE-PRO-IFF

CNPJ SOB O Nº 04.016.579/0001-31

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 – Contexto operacional

A Fundação de Apoio à Educação, Pesquisa e Desenvolvimento Científico e Tecnológico Fluminense – PRO-IFF, é uma entidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, de duração indeterminada, com sede e foro na comarca de Campos dos Goytacazes – RJ, instituída por pessoas físicas, jurídicas e se rege pelo Estatuto Social e pela legislação pertinente. Possui amparo e credenciamento no Ministério de Educação, Ciência e Tecnologia. Reconhecida como de utilidade pública Municipal através da Lei.

2 – Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1 – Base de preparação e apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, Lei nº 11.638 de 28/12/2007 que alterou a Lei nº 6.404/76, incluindo as disposições da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.409/12, que aprovou a Interpretação Técnica ITG 2002 – "Entidades sem Finalidade de Lucros", combinada com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.255/09, que aprovou a NBC TG 1000 – "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas."

A apresentação de demonstrações contábeis em conformidade com as referidas normas requer o uso de certas estimativas contábeis e também o exercício de julgamento por parte da administração da entidade no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, porém, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis.

2.2 – Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da entidade e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 – Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o dinheiro em caixa, os depósitos bancários e as aplicações financeiras que estão demonstradas pelo valor dos investimentos acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, obedecendo ao regime de competência.

2.4 – Créditos a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços estabelecidos pelo estatuto e são registradas e mantidas pelo valor nominal dos títulos decorrentes dessas operações.
Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, são classificadas no ativo não circulante.

2.5 – Instrumentos financeiros

A administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a) Mensurado ao valor justo por meio do resultado (superávit ou déficit)

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do superávit ou déficit do exercício, na rubrica "Receitas financeiras", no período em que ocorrerem, a menos que o instrumento tenha sido contratado em conexão com outra operação, neste caso as variações são reconhecidas na mesma linha do resultado afetada pela referida operação.

b) Empréstimos e recebíveis

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da fundação compreendem caixa e equivalentes de caixa e são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

2.6 – Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das aquisições.

2.7 – Imobilizado

Os saldos do Ativo Permanente estão representados pelos bens operacionais da Fundação, registrados pelo seu custo histórico de aquisição deduzido das depreciações calculadas pelo método linear, às taxas anuais que levam em consideração o tempo de vida útil econômica dos bens.

2.8 – Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Fundação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros sejam gerados em favor da Fundação e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provavel que a sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulante.

2.9 – Apuração das receitas e despesas

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, além de considerar os rendimentos, os encargos e os efeitos de acordo com os índices e taxas oficiais sobre os ativos e passivos ao valor de realização, quando aplicável.

2.10 – Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto.

3 – Caixa e equivalentes de caixa

Demonstrativo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa em 31/12/2015 e 31/12/2014, a saber:

	2015	2014
Bancos conta movimento - Gestora	45.109	15.656
Bancos conta movimento - Recursos de Terceiros	104.380	101.419
Aplicações financeiras de liquidez imediata - Terceiros	3.622.707	4.326.777
Titulo de capitalização	4.000	4.000
	3.776.196	**4.447.852**

4 – Contas a receber

A posição registrada em 31/12/2015 e 31/12/ 2014 das rubricas abaixo relacionadas, referente à prestação de serviços conforme estabelecido no Estatuto da Fundação:

	2015	2014
Mensalidades gestora	141.093	91.980
Clientes - Terceiros	1.200	8.000
	142.293	**99.980**

5 – Outros créditos

A posição registrada em 31/12/2015 e 31/12/ 2014 das contas abaixo relacionadas, referente a "Outros créditos":

	2015	2014
Adiantamento concedido - Gestora 2012	-	1.670
Adiantamento concedido - Recursos Terceiros 2012	2.590	16.020
Adiantamento concedido antigos	33.698	38.286
	36.288	**55.976**

6 – Impostos a recuperar

Composição da conta registrada em 31/12/2015 e 31/12/ 2014 conforme demonstrativo a seguir:

	2015	2014
IRRF a recuperar	1.201	1.201
	1.201	**1.201**

7 – Despesas antecipadas

Composição do saldo da conta despesas antecipadas conforme demonstrativo a seguir:

	2015	2014
Seguro a vencer	1.541	1.386
	1.541	**1.386**

8 – Créditos a receber – realizável a longo prazo

A posição registrada em 31/12/2015 e 31/12/ 2014 referente aos créditos a receber, (longo prazo), conforme demonstrativo a seguir:

	2015	2014
Valores recebiveis da Credi Rio	7.478	6.545
	7.478	**6.545**

9 – Imobilizações

A composição do grupo bens em uso em 31/12/2015 e 31/12/ 2014:

Bem	Taxa de Depreciação Anual (%)	Saldo em 31/12/2014	Adição	Baixa	Depreciação	Transferência	Saldo em 31/12/2015
IMOBILIZADO							
Custo							
Móveis e utensílios	-	52.455	-	-	-	-	52.455
Veículos	-	47.000	-	-	-	-	47.000
Máq. Equiq. e ferramentas	-	176.680	-	-	-	-	176.680
Computadores e periféricos	-	137.803	-	-	-	-	137.803
		413.938	**0**	**0**	**0**	**0**	**413.938**
Depreciação acumulada							
Móveis e utensílios	10	(52.257)	-	-	(2.711)	-	(54.968)
Veículos	20	(39.166)	-	-	(7.834)	-	(47.000)
Máq. Equiq. e ferramentas	10	(153.385)	-	-	(13.543)	-	(166.928)
Computadores e periféricos	20	(118.897)	-	-	(6.944)	-	(125.841)
		(363.705)	**0**	**0**	**(31.032)**	**0**	**(394.737)**
Custo líquido		**50.233**	**0**	**0**	**(31.032)**	**0**	**19.201**

10 – Intangível

A composição do grupo bens intangíveis em uso em 31/12/2015 e 31/12/ 2014:

Bem	Taxa de Amortização Anual (%)	Saldo em 31/12/2014	Adição	Baixa	Amortização	Transferência	Saldo em 31/12/2015
INTANGÍVEL							
Custo							
Software	-	12.842	-		-	-	12.842
		12.842	**0**	**0**	**0**	**0**	**12.842**
Amortização acumulada							
Software	20	(12.507)	-		(335)	-	(12.842)
		(12.507)	**0**	**0**	**(335)**	**0**	**(12.842)**
Custo líquido		**335**	**0**	**0**	**(335)**	**0**	**0**

Para os itens nº 09 e 10, a administração da Entidade não apresentou controle individualizado dos bens do imobilizado nem elaborou estudo específico quanto à análise da capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado ("impairment"), conforme exigido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, por meio da seção 27 – "Redução ao Valor Recuperável de Ativos" da NBC TG 1.000, aprovada pela Resolução CFC Nº 1.255/09. A ausência de controle individualizado dos bens do imobilizado constituem limitação de escopo de nossos trabalhos e, consequentemente, não temos condições de avaliar a existência de possíveis perdas sobre os saldos, do ativo imobilizado, apresentados na contabilidade em 31 de dezembro de 2015.

11 – Contas a pagar

Composição do saldo da rubrica "Contas a pagar" em 31/12/2015 e 31/12/2014 conforme demonstrativo a seguir:

	2015	2014
Contas a pagar	4.489	14.768
Aluguel a pagar	3.113	2.848
	7.602	**17.616**

12 – Obrigações fiscais

Composição do saldo da conta obrigações trabalhistas e sociais em 31/12/2015 e 31/12/2014 conforme demonstrativo a seguir:

	2015	2014
Obrigações fiscais - Gestora	8.950	24.264
Obrigações fiscais - Recursos terceiros	13.822	10.057
Obrigações fiscais - Gestora e terceiros	-	11.927
	22.772	**46.249**

13 – Obrigações trabalhistas

Posição registrada em 31/12/2015 e 31/12/2014 do saldo das obrigações fiscais:

	2015	2014
Obrigações trabalhistas - Gestora	21.273	19.487
Obrigações trabalhistas - Recursos terceiros	11.890	12.359
	33.163	**31.845**

14 – Projetos a executar

Composição do saldo da conta em 31/12/2015 e 31/12/2014 conforme demonstrativo a seguir:

	2015	2014
Contratos	71.952	139.070
Convênios	3.791.778	4.409.623
	3.863.730	**4.548.693**

14.1 – Detalhamento dos **"Contratos"**, a saber:

	2015	2014
Serviços prestados (Eventos, palestras, seminários, etc.)	5.402	28.584
Rede do saber	-	67.690
Certificação profissional	-	2.655
Parceria CEFET Rio III	-	6.494
Jovem aprendiz Schulumberger VI	-	8.789
LLX análise situcional microbacia Rio Doce	13.645	(4.409)
Jovem aprendiz Schulumberger VII	8.400	18.121
Adestramento de cães	-	3.500
Treinamento guindastes Skanska	-	140
Treinamento guindastes Petrobras turma 1	-	470
Treinamento guindastes Petrobras turma 2	-	236
Treinamento guindastes Petrobras turma 3	-	6.800
Treinamento guindastes Petrobras turma 4	417	-
Jovem aprendiz Schulumberger VIII	34.372	-
II inova IFF	9.716	-
	71.952	**139.070**

14.2 – Detalhamento dos **"Convênios"**, a saber:

	2015	2014
Especialização em fluidos	24.887	24.887
Projeto câmara hiperbárica	-	165.412
Angola	1.057.911	1.019.209
Equipamentos submarino	56.122	56.122
Universidade Petrobras	-	13.680
Composição quadro de gestores Quissamã	21.730	21.730
Prefeitura Quissamã - Seg.trabalho T2	37.303	37.303
Equipamentos submarino T2	34.926	34.926
Getting Started T6	3.045	-
Perfuração serviços de poços	33.893	33.893
Curso técnico em turismo T1	-	7.120
Curso técnico em eletromecânica T2	-	27.385
Curso técnico em eletromecânica T3	-	18.685
Curso técnico em metalurgia e eletro T 1-3 SJB	1.355	1.287
Curso técnico em construção naval SJB	-	267.962
Universidade PetrobrasII	2.203.088	2.674.741
Curso Getting Starded turma 9	5.281	5.281
Prominp Macaé 5º e 6º ciclo	8.224	-
IV seminário sobre ecotoxicologia	330	-
Polo EMBRAPI	303.683	-
	3.791.778	**4.409.623**

15 – Patrimônio social

O patrimônio social é composto de 10 cotas de R$ 1.000,00 cada uma, totalmente integralizado por seus instituidores, no montante de **R$ 10.000,00**.

16 – Despesas por natureza

Segue abaixo a composição das despesas operacionais da Fundação em 31/12/2015 e 31/12/2014.

	2015	2014
Despesas operacionais Fundação	-	(537.580)
Pessoal e encargos socias	(101.292)	-
Serviços de terceiros	(87.285)	-
Serviços pessoa jurídica	(116.356)	-
Despesas de cursos	(432.001)	(189.937)
Despesas de serviços de comunicação	(9.522)	-
Despesas tributárias	(3.904)	-
Despesas de viagens e locação	(5.572)	-
Depreciação	(31.367)	-
Despesas administrativas	(78.025)	-
Despesas financeiras	(10.181)	-
Despesas campus Campos - Centro	(50.100)	(77.635)
Despesas campus Macaé	(4.850)	(3.900)
Despesas campus Gaurus	(3.185)	(6.990)
Despesas campus Cabo Frio	(6.772)	(4.672)
Despesas campus Itaperuna	-	(1)
Despesas campus Bom Jesus Itabapuana	(3.600)	(12.505)
Despesas campus Quissamã	-	(10.332)
Despesas reitoria	(5.511)	(7.302)
Total das despesas	**(949.523)**	**(850.854)**

17 – Resultado financeiro

Segue abaixo a composição das despesas operacionais da Fundação em 31/12/2015 e 31/12/2014.

	2015	2014
Receitas financeiras		
Receita financeira gestora	1.720	3.755
	1.720	**3.755**
Despesas financeiras gestora		
Despesas bancárias	(10.075)	(7.413)
Juros e multas	(106)	(2.562)
	(10.181)	**(9.975)**
Resultado financeiro líquido	**(8.461)**	**(6.220)**

18 – Aspectos fiscais

Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural, científico e as associações civis que prestam os serviços para os quais houveram sido instituídas e os colocam à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da entidade, desde que atendidas às demais condições legais.

A Entidade é associação privada, sem fins lucrativos, assim definidos em seu estatuto social e atende aos requisitos da legislação sendo imune ao Imposto de Renda e isenta a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Em relação à Contribuição Social para Programa de Integração Social (PIS), a entidade está sujeita ao recolhimento da contribuição calculada sobre a folha de salários a alíquota de 1%.

Quanto a Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), ainda que a entidade seja caracterizada como contribuinte, à alíquota de 3%, esta não incide sobre as receitas relativas às atividades próprias da entidade.